

Um treinador à frente da sua época

Escrito por José Nogal
Sexta, 29 Julho 2022 00:00



Falar do Prof. Mário Barros é reviver a minha adolescência é regressar ao final dos anos 60, princípio dos anos 70 do século passado, mas acima de tudo é falarmos duma pessoa extraordinária, que me marcou, mais do que como treinador, acima de tudo como amigo e conselheiro.

O Mário, hoje já o posso tratar deste modo, foi o meu treinador nos juniores do Porto, a seguir ao Zulmiro Matos, de quem também guardo gratas recordações.

Incontáveis seriam as estórias e os episódios que aqui poderia narrar, pelo que vou apenas contar os dois primeiros que me vieram à memória. Como morávamos relativamente perto, o Mário Barros dava-me a mim e ao Manuel Soares boleia no regresso dos treinos. Para além da boleia, na qual nos eram dados conselhos muito importantes para a nossa formação como praticantes e homens, diversas foram as vezes, que ainda nos proporcionou uma ceia, decididamente outros tempos. Outro episódio marcante foi uma fase final do Campeonato Nacional de Juniores que decorreu em Viseu.

A vitória de um ponto sobre o Barreirense, onde pontificava o António Minhava, pai do Miguel Minhava, foi decisiva para vencermos esse campeonato. Dessa fase final nunca me vou esquecer o facto de o Mário Barros ter reunido toda a equipa no seu quarto na pensão onde estávamos instalados. Era um quarto grande e mandou-nos sentar todos no chão e proferiu um discurso motivacional memorável.

Um treinador à frente da sua época

Escrito por José Nugal
Sexta, 29 Julho 2022 00:00



~~... e a sua equipa de jogadores, treinados por um treinador que, apesar de não ser um jogador, é um verdadeiro mestre do jogo.~~